

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

De grão...

Enquanto Lula não anuncia o nome do novo ministro do Supremo Tribunal Federal, um grupo de parlamentares aproveita para tentar fortalecer a indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, junto aos congressistas com almoços e jantares.

...em grão

A avaliação é que o nome do ministro da Justiça, Flávio Dino, muito combativo, pode ter dificuldades no Parlamento, o que não é o caso de Bruno Dantas, que passaria fácil. Por isso, os petistas que apoiam Messias saíram a campo para lhe dar lastro político em outros partidos.

A ordem dos fatores

A rejeição ao nome de Igor Roque para comandar a Defensoria Pública da União (DPU) foi lida como um recado ao governo relacionado à possível indicação de Flávio Dino ao STF. Porém, não é nesse sentido. O recado é de insatisfação na base aliada, somado a dois outros fatores. Primeiro, Roque se sentou na cadeira de defensor antes da votação, e ainda houve o seminário sobre o aborto na DPU.

E a tributária, hein?

Os parlamentares não têm dúvidas de que, se o texto de Eduardo Braga passar no Senado, será votado na Câmara. Há um sentimento de que é preciso entregar essa reforma tributária ao país, ainda que não seja a ideal.

Se deu certo para os deputados...

...os senadores também querem. A base aliada no Senado está que nem criança olhando vitrine em loja de brinquedos: só observando a Câmara levar três ministérios, a Caixa Econômica Federal com vários cargos de vice-presidente e a Fundação Nacional de Saúde. Há quem diga que está aí o motivo pelo qual o Senado votou, nesta semana, a desoneração da folha de salários e marcou a discussão da PEC que limita os poderes do Supremo Tribunal Federal (STF). Também foi um dos motivos pelos quais o nome de Igor Roque para a Defensoria Pública da União (DPU) terminou rejeitado em Plenário. Aliás, nesse quesito, há quem diga que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, foi até muito bonzinho com o governo. Por duas vezes, percebendo a possibilidade de derrota do nome de Igor Roque no Plenário, ele adiou a votação.

Em tempo: deputados aliados ao governo já fizeram chegar ao Planalto que, se no primeiro semestre o inferno era a Câmara, agora, a casa quente é o Senado. A Câmara é apenas um "purgatório".



CURTIDAS

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O discurso está pronto/ Depois da queima de ônibus no Rio de Janeiro, o ministro da Justiça, Flávio Dino (foto), deu o tom do que será levado aos palanques pelos adversários da família Bolsonaro no Rio. Frases do tipo "não sou amigo de miliciano, não contratei mulher de miliciano" serão fartamente utilizadas para se contrapor ao ex-presidente. O senador Flávio Bolsonaro teve, por exemplo, a esposa de Adriano da Nóbrega, miliciano morto na Bahia, como funcionária de seu gabinete nos tempos de deputado estadual. Tudo será explorado novamente nas eleições municipais no estado.

Tudo negociado, mas.../ Antes de Flávio Dino comparecer à audiência pública na Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara, o governo conversou com a presidente, a deputada Bia Kicis (PL-DF), pedindo que ela não deixasse a reunião virar um pugilato. Ok, não houve agressão física, mas também não foi uma missa.

O desejo de Lula/ Dia desses, numa conversa com o presidente da Câmara, Arthur Lira, o presidente Lula brincou: "Estou me preparando para ir a Alagoas e botar você e o Renan no avião". Lira apenas sorriu quando o presidente mencionou o nome do seu maior adversário no estado.

Artes plásticas/ O artista plástico Lourenço de Bem abriu sua exposição de esculturas no Espaço Renato Russo, esta semana. Em 9 de novembro, será a vez de Paulino Aversa abrir a mostra Mudernage Popular, 19h30, no Espaço Oscar Niemeyer.

REPATRIAÇÃO

Lula telefona para a zona de guerra

Presidente faz videoconferências com famílias brasileiras que vivem em Israel e na Palestina e ouve relatos dramáticos

» HENRIQUE LESSA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva dedicou a manhã de ontem para conversar com brasileiros retidos nos territórios palestinos e, também, com parentes de reféns do grupo terrorista Hamas. A esperança de Lula, assim como de outros líderes, é construir negociações para a repatriação de seus nacionais que estão sitiados em Gaza e pela libertação dos reféns.

O petista conversou por videoconferência com uma família de brasileiros na Palestina e garantiu que todos os esforços do governo estão sendo feitos para viabilizar a abertura da passagem de Rafah, na fronteira de Gaza com o Egito. Ele prometeu que, assim que a passagem for aberta, o avião presidencial estará de

prontidão na capital egípcia para fazer a repatriação de todos.

"Estou em diálogo com presidentes de vários países pela libertação dos reféns e para que os brasileiros em Gaza possam retornar ao Brasil. Nenhum inocente, de nenhuma nacionalidade, pode sofrer por conta daqueles que querem a guerra", postou o presidente, em suas redes sociais.

Na conversa, os brasileiros que esperam a abertura da fronteira com o Egito relataram a Lula que vêm enfrentando escassez de água, de energia, de alimentos e de medicamentos. Os brasileiros também descreveram ao presidente a constância dos bombardeios e a morte de crianças palestinas. Os brasileiros reafirmaram a Lula o desejo de voltar ao Brasil o mais rápido possível. Lula disse que vem

conversando com líderes dos Emirados Árabes Unidos, de Israel, da Palestina, do Egito, da França, da Rússia, da Turquia, do Irã, do Catar e do Conselho Europeu sobre a sua preocupação com o grupo de brasileiros que segue retido em Gaza e sobre a urgência em se estabelecer um corredor humanitário que possibilite tanto a entrada de suprimentos para o enclave palestino como a saída dos estrangeiros.

O embaixador do Brasil junto à Autoridade Palestina, Alessandro Candéas, que participou das videoconferências, salientou que as famílias retidas no território palestino aguardam, em casas alugadas pela representação brasileira próximas da fronteira com o Egito, a operação de resgate. Ele frisou que, apesar de estarem recebendo

Ricardo Stuckert/PR



Lula com parentes de reféns do Hamas: "Nenhum inocente pode sofrer por conta daqueles que querem a guerra"

uma assistência emergencial, é fundamental retirar as famílias de lá assim que possível.

Reféns e desaparecidos

Antes, Lula fez outra videoconferência com brasileiros e israelenses integrantes do Fórum de Famílias de Reféns e Desaparecidos, organização criada para pressionar o governo de Israel e a comunidade internacional para obter a libertação das pessoas capturadas pelo Hamas. A entidade vem reunindo parentes desses desaparecidos em 7 de

outubro, na invasão terrorista ao território israelense.

O petista condenou os ataques do Hamas contra civis e disse estar pessoalmente empenhado pela paz, na construção de alternativas para a libertação dos reféns e na abertura de um corredor humanitário para Gaza.

Participaram da conversa parentes de Michel Nisembaum, natural de Niterói (RJ), de 59 anos, que mora há quatro décadas na cidade israelense de Sderot, próxima da Faixa de Gaza. E depois de ouvir os relatos sobre as barbáries dos sequestros,

o presidente condenou os ataques e destacou a importância de as pessoas atingidas pelo terrorismo e pela guerra falarem e serem ouvidas, lembrando que, "dos dois lados do conflito, há pessoas que desejam a paz".

O petista destacou que a resolução proposta pelo Brasil no Conselho de Segurança das Nações Unidas — que recebeu amplo apoio dos países membros, mas acabou vetada pelos Estados Unidos — trazia, no texto, a expressa necessidade de libertação imediata, pelo Hamas, de todos os reféns.

Itamaraty/Divulgação



Embaixada do Brasil em Sófia: "carro foi usado sem autorização"

ITAMARATY

Cocaína em carro da embaixada na Bulgária

O Ministério das Relações Exteriores confirmou que um veículo de uso diplomático da embaixada brasileira em Sófia, na Hungria, foi apreendido na Turquia com 55 kg de cocaína. O carro com placa diplomática foi parado no posto de fronteira turco de Kapakule, na região da tríplce fronteira entre Bulgária, Turquia e Grécia.

Com a desconfiança dos funcionários da alfândega turca, o

veículo foi submetido à inspeção. Os agentes turcos encontraram a cocaína distribuída em 52 pacotes. As embaixadas brasileiras em Sófia e em Ancara (Turquia) soltaram uma nota confirmando o incidente. Informaram que o carro utilizado no transporte da droga foi roubado da representação brasileira na Bulgária.

"Com referência às notícias recentes circuladas em meios

de comunicação búlgaros e turcos relativas à apreensão de veículo diplomático na fronteira entre a Bulgária e a Turquia, a Embaixada informa que comunicou, às autoridades búlgaras apropriadas, a falta de um de seus veículos oficiais, retirado das dependências da embaixada sem autorização", diz o comunicado.

O Itamaraty também informou que o homem preso pela

polícia turca, de nacionalidade búlgara, é funcionário da embaixada e foi demitido. "O contratado local, de nacionalidade búlgara, foi demitido por justa causa. O Ministério das Relações Exteriores, por meio das embaixadas do Brasil em Sófia e em Ancara, está em contato com as autoridades locais, colabora com as investigações e espera que o crime seja apurado prontamente", diz a nota. (HL)